DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
Publicado em: 03/09/2021 | Edição: 168 | Seção: 1 | Página: 41
Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

RESOLUÇÃO CNRM Nº 42, DE 2 DE SETEMBRO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para área de atuação em Pneumologia Pediátrica no Brasil.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto nº 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM de definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 6ª Sessão Plenária Extraordinária de 2021 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.019779/2021-75, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências dos Programas de Residência Médica para a área de atuação em Pneumologia Pediátrica, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica para a área de atuação em Pneumologia Pediátrica possuem 2 (dois) anos de formação, com acesso mediante conclusão de Programa de Residência Médica em Pediatria ou Pneumologia.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos Programas de Residência Médica para a área de atuação em Pneumologia Pediátrica que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor em 1º de outubro de 2021.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA
Presidente da Comissão Nacional de Residência MédicaSecretário de Educação Superior

ANEXO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM

PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos especialistas na área de atuação da Pneumologia Pediátrica com competências para atuar em diferentes cenários, desde situações clínicas mais comuns até um nível de maior complexidade, utilizando ferramentas clínicas (anamnese e exame físico), exames complementares para o diagnóstico clínico e etiológico das doenças do aparelho respiratório, assim como terapêutica direcionada, medidas de prevenção e de reabilitação dos pacientes pediátricos com doenças respiratórias, em uma abordagem integral e humanizada do indivíduo, com ênfase na construção de um vínculo médico-paciente-família sólido, efetivo e respeitoso bem como na interlocução produtiva com os demais profissionais de áreas afins, com o compromisso da educação continuada.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao médico especialista na área de atuação da Pneumologia Pediátrica conhecimento teórico-prático sobre os fundamentos e princípios da pneumologia pediátrica, dominando as principais ferramentas e os métodos clínicos e de avaliação complementar utilizados na pneumologia,

consolidando as competências com grau crescente de complexidade do treinamento, visando a aquisição progressiva de autonomia.

3. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO CURSO R1 (1 ANO)

1. Dominar a comunicação com pacientes, colegas, profissionais da área e demais envolvidos.

2. Dominar o conhecimento da anatomia, fisiologia e mecanismos de defesa do sistema respiratório, além da fisiopatologia, fatores de risco e principais sinais e sintomas das doenças respiratórias, que incidem no período neonatal, incluindo as relacionadas à prematuridade, às infecções congênitas ou adquiridas, às malformações, assim como o diagnóstico diferencial das doenças respiratórias no período neonatal, além das doenças em outras faixas etárias pediátricas.

3. Dominar o diagnóstico, exames complementares, plano terapêutico, complicações, efeitos inesperados, mudanças de planos terapêuticos, diagnóstico diferencial e acompanhamento dos pacientes pediátricos com doenças pneumológicas mais prevalentes, em regime ambulatorial e de internação clínica e de urgência.

4. Valorizar o trabalho em equipe interprofissional e multiprofissional exercendo liderança, de forma harmoniosa, criativa e ágil visando a solução de problemas, compartilhando a responsabilidade dos cuidados dos pacientes com os demais integrantes da equipe de saúde.

5. Dominar a interação com pacientes e familiares, respeitando os valores culturais, crenças e religião.

6. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.

7. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica.

8. Dominar o preenchimento do prontuário médico de forma legível, em ordem cronológica, com registro de data e hora do atendimento com o registro do conselho regional de medicina.

9. Dominar os problemas sociais e psicológicos associados às doenças respiratórias crônicas.

10. Valorizar a importância dos grupos de apoio aos pacientes e associações de pacientes com doenças crônicas.

11. Analisar a epidemiologia nacional e mundial das doenças respiratórias na infância e adolescência.

12. Analisar os programas do Ministério da Saúde para o tratamento das doenças respiratórias na infância.

13. Dominar a indicação, métodos de realização e interpretação de exames laboratoriais, de imagem e de testes de função pulmonar em lactentes, crianças e adolescentes.

14. Dominar o conhecimento (incluindo fisiopatologia, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e prognóstico) das doenças respiratórias pediátricas e suas consequências na vida adulta, incluindo as doenças das vias aéreas superiores, as doenças infecciosas, imunológicas, genéticas, traumáticas, oncológicas, relacionadas à exposição a fatores externos químicos, físicos ou ambientais, ou associadas a outras patologias orgânicas que resultem em disfunção do sistema respiratório (bronquiolite aguda e suas sequelas, asma, pneumonias adquiridas na comunidade ou nosocomiais e suas complicações, sibilância recorrente, fibrose cística, bronquiectasias, discinesia ciliar, tuberculose e outras micobacterioses insuficiência respiratória aguda e crônica, aspiração de corpo estranho ou associada à doença do refluxo gastroesofágico ou distúrbios da deglutição, atelectasias, hemorragias pulmonares, distúrbios respiratórios do sono, doenças pulmonares intersticiais, malformações congênitas do trato respiratório, manifestações respiratórias das doenças oncológicas ou imunodeficiências e outras).

15. Dominar os mecanismos de ação, dosagens, interações medicamentosas e efeitos adversos dos medicamentos utilizados no tratamento das doenças respiratórias, incluindo inaloterapia e o uso de dispositivos inalatórios, medicamentos broncodilatadores, anti-inflamatórios, antibióticos, mucolíticos, imunossupressores , imunobiológicos e outros.

16. Dominar as indicações, modos, interfaces, benefícios e riscos das diversas modalidades de suporte respiratório nas doenças respiratórias agudas e crônicas, incluindo oxigenoterapia, ventilação mecânica invasiva e não invasiva.

17. Analisar as modalidades de tratamento avançado de doenças respiratórias pediátricas, suas indicações e riscos incluindo as estratégias de suporte ventilatório domiciliar e o transplante pulmonar.

18. Valorizar e promover a educação dos pacientes e familiares para prevenção e tratamento das doenças respiratórias (imunização ativa e passiva, implementação da reabilitação pulmonar, abordagem nutricional e outros).

19. Compreender as técnicas de avaliação do método científico e principais tipos de pesquisas; leitura e interpretação de artigos; noções básicas de busca de literatura médico-científica, de métodos científicos e interpretação dos resultados dos estudos.

20. Dominar a apresentação de atividades teórico-didáticas (apresentação de casos clínicos, trabalhos científicos, revisões de literatura, projetos de pesquisa e outras).

4. COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO CURSO R2 (1ANO)

1. Dominar o atendimento ambulatorial e hospitalar em crianças e adolescentes para tratamento de doenças respiratórias aguda ou crônicas.

2. Dominar a indicação, realização, supervisão e interpretação dos testes de capacidade física de campo (teste de caminhada de seis minutos, teste de shuttle, teste do degrau e similares).

3. Dominar a avaliação da disfunção e incapacidade física de pacientes com doenças respiratórias.

4. Dominar a realização e interpretação dos testes de função pulmonar nas crianças e adolescentes.

5. Dominar o conhecimento sobre o manejo avançado das doenças respiratórias mais complexas e raras, como a asma grave, fibrose cística e outras doenças supurativas, doenças intersticiais pulmonares, doenças respiratórias em pacientes imunossuprimidos, doenças vasculares pulmonares, incluindo as indicações e procedimentos relacionados ao transplante pulmonar.

6. Dominar as indicações e interpretações dos métodos diagnósticos para manejo das doenças respiratórias mais complexas incluindo angiografia pulmonar e procedimentos associados.

7. Dominar o conhecimento das técnicas para coleta de amostras para o diagnóstico de doenças respiratórias incluindo sangue, escarro, escarro induzido, líquido pleural, biópsia pleural, biópsia pulmonar (punção de lesões pulmonares por via percutânea e por via broncoscopica).

8. Dominar as técnicas de suporte ventilatório invasivo: indicações, principais modos e ajustes do ventilador, monitorização da mecânica respiratória, ajustes em situações especiais, desmame da ventilação mecânica.

9. Dominar as técnicas de suporte ventilatório não invasivo: indicações, contraindicações, principais tipos de interfaces e suportes de fixação, principais modos e ajustes do ventilador.

10. Dominar as indicações, contraindicações e cuidados associados com os testes alérgicos, os tipos de testes alérgicos disponíveis e o protocolo para tratamento de anafilaxia.

11. Dominar as indicações e técnicas empregadas na reabilitação pulmonar de doenças pulmonares avançadas, incluindo equipamentos, pessoal especializado e custos envolvidos.

12. Dominar as indicações dos procedimentos cirúrgicos, seus riscos e benefícios.

13. Dominar o tratamento das doenças pulmonares em estágio avançado.

14. Avaliar as indicações e contraindicações e técnicas da broncoscopia e interpretar os resultados do exame e do lavado bronco-alveolar.

15. Analisar os laudos de polissonografia e prescrever suporte ventilatório quando necessário ou outra terapia quando adequada.

16. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente, valorizando os padrões de excelência.

17. Valorizar a relação custo/benefício nas boas práticas e na indicação de uso de medicamentos e realização de exames complementares.

18. Valorizar o Sistema Único de Saúde, conhecendo sua estrutura e organização.

19. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica e os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica.

20. Responsabilizar-se por seu aprendizado continuado.

21. Produzir pelo menos um trabalho científico ou trabalho de conclusão de curso (TCC) ao final do segundo ano da residência, utilizando método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico e/ou publicá-lo em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.